

Osmar Gomes

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís, membro das academias Ludovicense de Letras, Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.



Bomba relógio

Na última quinta-feira, expirou o pacto de armas nucleares entre a Rússia e os Estados Unidos, o que elimina, após mais de 50 anos, qualquer limite de ambos no desenvolvimento e ampliação de seus arsenais atômicos, os maiores do planeta. O assunto ganhou centímetros nos principais portais de notícias e espaço na rede global de comunicação. Isso mostra o tamanho do problema que se encontra diante de todos nós. Sem as barreiras previstas para o limite de ogivas nucleares de longo alcance pelos dois países, cresce o temor pelo que muitos especialistas chamam de uma nova corrida armamentista totalmente desenfreada, elevando tensões. E esse receio não é apenas hipotético, visto que o mundo passa por um momento de acirramento de falas e posições, com guerras e ações empreendidas ou apoiadas por essas duas potências bélicas. Do lado da Rússia, Vladimir Putin disse que vai respeitar os limites do acordo pelo período de mais um ano, tempo para que um novo tratado seja discutido e firmado. A proposta está condicionada à Casa Branca também sinalizar positivamente, o que o presidente Donald Trump ainda não fez. Vez por outra, a Rússia ameaça utilizar seus mísseis, o que fica claro quando Putin diz poder usar “todos os meios” para alcançar seus fins. Inclusive, revisou termos que ampliam as ocasiões em que o seu arsenal nuclear pode ser aplicado. Por falar em arsenal, a capacidade de cada país que possui bomba atômica é limitada a apenas onze, com Rússia e Estados Unidos liderando esse grupo. No entanto, o número certo é desconhecido, especialmente em razão da interrupção das inspeções desde 2020 e até pela falta de transparência de algumas dessas nações. Recentemente, o próprio Trump manifestou seu interesse em voltar a realizar testes nucleares, o que não ocorre desde 1992. Essa ação dos EUA quebraria acordo com a própria Rússia, que proíbe os testes. Se não há

intenção no uso da força, qual a finalidade dos testes? No cenário atual, não seria absurdo falar de um possível conflito nuclear diante do contexto vivido. Guerras por territórios que guardam tesouros estão cada vez mais na pauta das grandes nações, vide os casos da Crimeia, Ucrânia, Venezuela, Groenlândia. Além disso, há disputas outras, culturais, religiosas, étnicas ou meramente políticas. Nos conflitos, busca-se subjugar o outro lado e, em uma guerra declarada de grandes dimensões, fala mais alto quem tem maior arsenal nuclear. Diante do risco iminente, lideranças mundiais se movimentam e se posicionam para cobrar atitudes que possam arrefecer discursos e canalizar o diálogo em prol de um novo acordo de paz. De fora desse acordo, Pequim rejeita participação da China, enquanto Trump busca aproximar o líder chinês Xi Jinping de um consenso que promova o controle na produção e guarda das armas de guerra mais letais que o homem já produziu. Não se trata de tê-las pelo simples poder, mas de utilizar este último como forma de auferir vantagens em negociações. Uma versão diplomática do lema “plataor plomo”, que se traduz por “aceite minhas condições ou sofrerá as consequências”. Moeda de troca em disputas estratégicas, visando impor condições em negociações pelo poder bélico, a exemplo da apropriação de territórios e da exploração das chamadas terras raras. Na busca desenfreada pelas ogivas, perdem todos. O acordo, que rompeu a Guerra Fria e alcançou tempos de paz, ameaça ruir definitivamente. Hiroshima e Nagasaki deixaram feridas abertas e profundas na história recente e é considerado um dos episódios mais trágicos da humanidade. Paradoxalmente, provocada por (des)humanos que, tudo indica, parecem insistir em não aprender com a história.

Equatorial Maranhão reforça orientações de segurança para prevenir incêndios em instalações elétricas de residências

Levantamento aponta que 63% dos incêndios residenciais no estado têm origem em falhas nas instalações elétricas

Falhas nas instalações elétricas seguem entre as principais causas de incêndios em residências em todo o Brasil e continuam representando um risco grave à segurança da população. Dados da Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel) apontam que, apenas em 2025, foram registrados 632 incêndios causados por sobrecarga elétrica no país. As residências lideram o número de ocorrências e também concentram a maior parte das vítimas fatais. Do total de casos registrados, 361 tiveram relação direta com problemas nas instalações elétricas internas. No Maranhão, o cenário acompanha a tendência nacional e acende um alerta significativo. Segundo levantamento do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA), 63% dos incêndios residenciais registrados no estado em 2025 tiveram como causa falhas elétricas. Os números evidenciam que a falta de manutenção, o uso inadequado da energia elétrica e instalações fora dos padrões técnicos recomendados continuam entre os principais fatores de risco em imóveis residenciais e comerciais. Diante desse contexto, a Equatorial Maranhão intensifica as orientações de segurança e reforça a importância da prevenção como principal medida para evitar curtos-circuitos, incêndios e acidentes envolvendo energia elétrica. O executivo de Segurança da Distribuidora, Gabriel Vieira, destacou que a atenção aos sinais de falhas elétricas é fundamental para evitar que situações mais graves aconteçam. “Entre as principais causas de curto-circuito estão o cheiro de queimado em aparelhos, tomadas ou padrões de energia e fusíveis queimados,



DIVULGAÇÃO

Evite o uso permanente de benjamins, extensões do tipo T

interrupções no fornecimento em um ou mais cômodos sem causa aparente, além do desarme constante do disjuntor. Esses sinais não devem ser ignorados”, alertou o executivo.

ORIENTAÇÕES

O ambiente doméstico concentra o maior número de acidentes envolvendo energia elétrica, o que reforça a necessidade de cuidados simples, porém essenciais, no dia a dia. A Equatorial Maranhão orienta os consumidores a adotarem medidas preventivas, como:

- Evitar a sobrecarga de tomadas com benjamins (“T”) e extensões - prática que pode causar aquecimento dos condutores e aumentar o risco de incêndios;
- Nunca utilizar fios desencapados ou mal conservados e optar exclusivamente por materiais e equipamentos elétricos certificados, conforme as Normas Brasileiras (NBRs);
- Retirar os carregadores de celulares das tomadas ao sair de casa. Em caso de viagem, desconectar das tomadas os

equipamentos ou, se possível, o disjuntor geral da instalação elétrica;

- Evitar a instalação de tomadas próximas a locais com presença de água;
- Manter cortinas e tapetes afastados de fios e tomadas, reduzindo o risco de propagação do fogo em caso de curto-circuito;
- Acionar um eletricitista qualificado sempre que o disjuntor desarmar com frequência. É recomendada a manutenção completa periódica do circuito elétrico do imóvel, lembrando que, do medidor de energia para dentro da residência, a responsabilidade é do consumidor;
- Em caso de acidentes envolvendo energia elétrica dentro de casa, a orientação é desligar imediatamente o disjuntor ou a chave geral da residência e acionar os órgãos de segurança, como o Corpo de Bombeiros, pelo número 193, ou o Samu, pelo 192. A Distribuidora também reforça a importância de contratar apenas profissionais habilitados para serviços de manutenção,

revisão ou adequação das instalações elétricas. “Somente um profissional qualificado pode garantir que os circuitos estejam corretamente dimensionados e em conformidade com as normas de segurança. Além disso, a manutenção periódica e a instalação de dispositivos de proteção reduzem significativamente os riscos e aumentam a segurança das pessoas e dos imóveis”, ressaltou Gabriel Vieira.

MOVIMENTO “VC + SEGURO”

A Equatorial Maranhão segue atuando de forma preventiva, orientando seus clientes e reforçando que a segurança com energia elétrica começa dentro de casa. As ações fazem parte do movimento “Vc + Seguro”, campanha que tem como objetivo ampliar o acesso à informação e conscientizar a população sobre os riscos e perigos relacionados ao uso da energia elétrica. A iniciativa reafirma o compromisso da Distribuidora com a segurança, a prevenção de acidentes e o bem-estar da comunidade.

Lacmar abre vaga para supervisorde faturamento

Laboratório reforça compromisso com qualificação e excelência

O Laboratório de Análises Clínicas do Maranhão (Lacmar) está com vaga aberta para o cargo de supervisorde faturamento, oportunidade voltada a profissionais com formação superior e experiência na área administrativa e de faturamento, preferencialmente com vivência no setor laboratorial e em gestão de equipes e processos. Com mais de dez anos de atuação no mercado, o Lacmar Laboratório carrega o orgulho de ser genuinamente maranhense e de figurar entre os laboratórios do estado que mais investem em tecnologia de ponta, com foco na inovação e na melhoria contínua do atendimento aos seus parceiros e clientes. O Lacar é reconhecido por seu compromisso com tecnologia, inovação e atendimento de



excelência A abertura da vaga reforça o posicionamento do laboratório, que tem como pilares a tecnologia, a inovação e a qualificação profissional das pessoas que compõem sua equipe. Esse investimento constante em qualidade e capacitação também resultou em um marco importante: Em

2023, o Lacmar conquistou o Selo PALC de Qualidade, certificação reconhecida nacionalmente, que o consolidou estrategicamente no mercado de análises clínicas.

PRÉ-REQUISITOS E ATRIBUIÇÕES

Para concorrer à vaga de supervisorde faturamento,

é necessário ter formação superior em Administração, Ciências Contábeis ou áreas afins e experiência mínima de seis meses na área. É desejável experiência em laboratório, além de gestão de equipes e processos. Entre as atividades previstas para a função, estão: supervisionar o andamento dos processos de faturamento, com distribuição de atividades de conferência e fechamento de guias; garantir o arquivamento mensal do faturamento das unidades, por meio da separação de fontes pagadoras; organizar e finalizar o fechamento mensal das faturas, analisando e validando a documentação proveniente dos exames; supervisionar processos de codificação e digitação de procedimentos conforme convênio (público ou particular) entre outras atribuições da área. Os interessados devem realizar o cadastro diretamente pelo site do Lacmar, acessando o link indicado no card oficial da vaga: <https://lacmar.vagas.solides.com.br/>

PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM GRANDE/MA

AVISO DE ANULAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº PE- 072/2025-CPC/PMVG. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0101.08870.2025.

O MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE/MA, através da Secretaria Municipal de Educação, torna público a ANULAÇÃO do Pregão Eletrônico nºPE-072/2025-CPC/PMVG, cujo objeto consiste no Registro de Preços do tipo Menor Preço, visando a Contratação de Empresaspara Fornecimento de Gêneros Alimentícios Perecíveis e não Perecíveis destinados ao Programa Nacional deAlimentação Escolar – PNAE/QSE, junto a Secretaria Municipal de Educação de Vargem Grande/MA, Conforme Condições, Quantidades e Exigências Estabelecidas no Anexol, deste Edital. Considerando a justificativa contida no termo emitido pela Secretaria Municipal de Educação, através do setor competente, juntada o procedimento licitatório, torna público para o conhecimento dos interessados que ANULOU totalmente a licitação, o qual concluiu pela incompatibilidade técnica do edital com as diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Deste modo, a Administração Pública, no exercício do seu poder de autotutela, tem o poder/dever de anular seus atos a qualquer tempo, conforme preleciona as Súmulas 346, 473 do Supremo Tribunal Federal e art. 71, da Lei n.º 14.133/21. Informamos ainda, que após a devida análise pelo setor responsável e adequação do edital, este será posteriormente republicado, conforme estabelece a Lei 14.133/2021. Vargem Grande - MA, 06 de fevereiro de 2025. Benedito de Jesus Coelho Nunes - Secretário Municipal de Educação.